



ENTREVISTA

“Sonho com uma Santa Catarina justa, onde se assegure a todos a possibilidade de crescer”

Empresário e ex-senador tucano Dalírio Beber concorre a vice-governador na coligação Experiência para servir SC formada pela Federação PSDB Cidadania, PP e PTB e liderada por Esperidião Amin (11)

O ex-senador Dalírio Beber foi escolhido pela Federação PSDB Cidadania para compor como candidato a vice-governador na coligação Experiência para servir Santa Catarina, formada com PP e PTB. Com isso, os tucanos voltaram, 20 anos depois, a ser aliado com Esperidião Amin.

Casado, pai de três filhos e avô de três netos, Dalírio Beber nasceu no dia 16 de abril de 1949, em Massaranduba, no Vale do Itapocu, município que foi desmembrado de Blu-menau, Itajaí e Joinville.

Aos 19 anos, mudou-se para Blumenau, onde se formou em Direito pela Universidade Regional de Blumenau (Furb). Empresário do ramo imobiliário, começou sua vida pública como servidor da prefeitura e chegou a secretário municipal da Fazenda na gestão de Dalto dos Reis, entre 1983 e 1989. Mais tarde, entre 1993 e 1997, foi secretário de Administração na gestão de Renato de Mello Vianna.

Em 1988, dissidente do MDB, foi um dos fundadores do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) em Santa Catarina. Permanece na mesma sigla até hoje, assim como o candidato a governador Esperidião Amin no PP.

Discreto, conciliador e articulado, Dalírio participou da construção da coligação Por to-da SC em torno de Luiz Henrique da Silveira (PMDB) em 2002. Entre 2003 e 2007 presidiu o PSDB no Estado.

Entre 2007 e 2010, presidiu o Badesc, a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina. Desincompatibilizou-se do cargo em 2010 para concorrer pela primeira vez a cargo eletivo. Foi eleito primeiro suplente do senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) na coligação que elegeu Raimundo Colombo



Divulgação

Compromisso de lutar para eliminar desigualdades e injustiças”

governador em primeiro turno.

Entre 2011 e 2014, presidiu a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), numa gestão encarregada a voltar a investir em saneamento e ampliar a cobertura da rede de coleta e tratamento de esgoto.

Em maio de 2015, com a morte de Luiz Henrique assumiu a cadeira de senador de Santa Catarina. Votou pelo impeachment de Dilma Rousseff. Eleito por unanimidade, foi coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense no Congresso Nacional no período 2016/2017. Tornou-se presidente de honra do Diretório Estadual do PSDB e presidente do Instituto Teotônio Vilela em Santa Catarina.

• O que faz com R\$ 200 no bolso e um dia livre

Vou passear com meus netos.

• No que investe seu dinheiro

Em imóveis.

• Desejo de consumo

Estar com a família e com os amigos.

• Última compra que fez

Foram roupas.

• Último livro que leu ou

está lendo

Como as democracias morrem.

• Música ou estilo de música preferido

Músicas regionais.

• Hobby

Ter os netos perto de mim.

• Esporte ou atividade física habitual

Caminhadas e andar de bicicleta.

• Religião

Católica.

• Maior emoção na vida

Nascimento dos filhos e netos.

• Sabedoria na prática (ditado ou conselho que sempre usa)

Fazer o bem sem se importar a quem.

• Dinheiro pra quê?

Para o necessário.

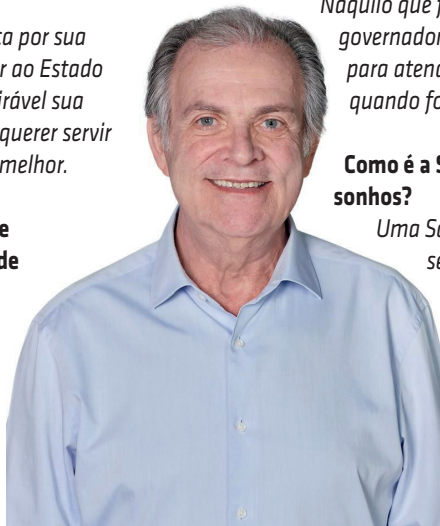
Qual qualidade pessoal destaca no candidato a governador da sua chapa?

Que tipo de pessoa é?

Esperidião Amin se destaca por sua experiência e por seu amor ao Estado de Santa Catarina. É admirável sua disposição de novamente querer servir o Estado pra fazer mais e melhor.

Como se relacionam ou se completam os atributos de cada um?

O chamamento para ajudar o Estado a se preparar para o dia de amanhã, trabalhando a educação, a saúde e a infraestrutura como áreas prioritárias.



Divulgação

Qual será o papel como vice? Como e no que vai atuar?

Naquilo que for solicitado pelo governador. Estar sempre à disposição para atender as suas convocações quando for chamado.

Como é a Santa Catarina dos seus sonhos?

Uma Santa Catarina justa, onde se assegure a todos a possibilidade de crescer. O compromisso é lutar para eliminar as desigualdades e injustiças.

O que espera das eleições 2022?

Ter sucesso.